

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|--|---------|--------------------------|--|--|
| 1 | Fortalecer o enfrentamento à criminalidade, com enfoque em crimes violentos, organizações criminosas, corrupção e lavagem de dinheiro, inclusive com atuação na faixa de fronteira | PF | 1R | Brasil M.A.I.S. | Melhorar a eficiência e a eficácia do Estado na prevenção, na repressão e na elucidação de crimes e de desastres ambientais em todo território nacional, por meio de geotecnologia aplicada (Meio Ambiente Integrado e Seguro com o módulo "Monitoramento e consciência situacional por sensoriamento remoto"). A eficácia em outras esferas será obtida por meio de cooperação técnica entre a Polícia Federal e os órgãos competentes que intermediarão com estados e/ou municípios. |
| | | | 1K | ABIS - Nacional | Implementar uma solução de abrangência nacional com o fim de estabelecer ações para viabilizar a unificação e a padronização das informações criminais dos órgãos de segurança pública dos Estados, Distrito Federal e Polícia Federal, possibilitando maior eficiência na identificação de autoria dos delitos, contribuindo para a redução do alto índice de criminalidade violenta. |
| | | | 1M | Prometheus | Modificar o procedimento preliminar à instauração de inquérito policial, prevendo a adoção do princípio da racionalidade, por meio da análise das ocorrências criminais para que seja possível deliberar, em profundidade, sobre a viabilidade, a oportunidade e a necessidade de instauração de inquérito policial, tendo como base parâmetros estabelecidos institucionalmente que foram fruto de entendimentos da Polícia Federal, do Ministério Público Federal - MPF e de órgãos parceiros interinstitucionais. |
| | | | 2A | Aprimoramento de técnicas de investigação com criptoativos | Promover o aprimoramento da capacidade de identificar casos que envolvam o uso de criptomoedas em contexto criminoso; a adequada investigação e recuperação de ativos; a adoção de uma iniciativa estruturada e sistematizada no âmbito da Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado com o fito de garantir que sejam disponibilizados ao efetivo policial meios e informações necessárias para a condução de investigações sobre o tema, paralelamente à condução de estudos que agreguem à atividade policial. |

* O código refere-se à terceira e à quarta posições que definem o enquadramento da despesa em relação aos projetos estratégicos, conforme estabelecido na Portaria de Plano Interno. Utilizar o código 99 quando a despesa não for relacionada a um projeto estratégico.

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|--|---------|--------------------------|---|--|
| 1 | Fortalecer o enfrentamento à criminalidade, com enfoque em crimes violentos, organizações criminosas, corrupção e lavagem de dinheiro, inclusive com atuação na faixa de fronteira | PF | 2B | Laboratório Nacional de Isótopos Forenses - LANIF | <p>Implementar o Laboratório Nacional de Isótopos Forenses - LANIF, em cooperação entre a Polícia Federal e instituições de pesquisa parceiras, com o objetivo de desenvolver e sistematizar o conhecimento técnico-científico a partir da elaboração de protocolos de coleta e padronização de análises de amostras criminais para a aplicação da metodologia isotópica em casos forenses. O produto a ser entregue será o estabelecimento de um laboratório colaborativo interinstitucional e multiusuário dentro da estrutura organizacional do Instituto Nacional de Criminalística. O desenvolvimento da técnica de isótopos forenses no contexto pericial terá o foco primário de trazer agilidade e eficiência na resolução de exames periciais complexos, além de fornecer dados científicos estratégicos a operações de investigação. E, ainda, contribuirá para o desenvolvimento de capacitação de recursos humanos e difusão de conhecimento entre órgãos policiais no Brasil, promovendo a consolidação de importantes parcerias entre a Polícia Federal e outras instituições de segurança pública, de fiscalização e de pesquisa.</p> |
| | | | 2C | Programa Ouro Alvo - POA | <p>Desenvolver métodos de exames periciais para aprofundar e sistematizar o conhecimento técnico-científico sobre o ouro irregular apreendido em operações pela polícia judiciária, fruto de usurpação, trabalho escravo, crimes ambientais e objeto de lavagem de dinheiro, com casuística crescente nos últimos anos, visando fornecer subsídios na orientação proativa às equipes de investigação da Polícia Federal que atuam no combate às ilicitudes na cadeia do ouro ilegal em todo o território nacional, com ênfase nas regiões fronteiriças e Amazônica. Além disso, visa formar base de conhecimento criminalístico sobre a natureza do ouro e aperfeiçoar metodologias para sustentação da materialidade probatória de crimes envolvendo esse metal.</p> |

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|--|---------|--------------------------|--|--|
| 1 | Fortalecer o enfrentamento à criminalidade, com enfoque em crimes violentos, organizações criminosas, corrupção e lavagem de dinheiro, inclusive com atuação na faixa de fronteira | PF | 2D | BRASIL P.A.T.R.I.A. DIGITAL - Perícias Avançadas em Tecnologias, Rastreamento e Inteligência Artificial de Evidências Digitais | <p>Combater os crimes transnacionais digitais garantindo a preservação da evidência digital, com especial atenção em pedofilia, pessoas desaparecidas, crimes financeiros digitais, crimes ambientais e de engenharia. Atualmente uma grande parcela dos crimes utilizam os meios digitais para se concretizarem. Nesses meios trafegam e ficam registradas as evidências digitais que serão indispensáveis para a condenação do criminoso. Novas ferramentas periciais são essenciais para encontrar, preservar e automatizar a análise desses vestígios, em especial quando se trata de grandes volumes de dados e de proteções criptografadas a eles impostas. O Projeto BRASIL P.A.T.R.I.A DIGITAL vem agregar valor a essas análises contribuindo de forma contundente para o desenvolvimento de ferramentas robustas e capazes de trabalhar a evidência digital de forma a preservá-la, e ao mesmo tempo entregando resultados úteis para a investigação. Essa implementação muda a realidade das perícias no Brasil, agregando valor, método e conhecimento científico às análises, padronizando e normalizando o espalhado conhecimento de análise de evidências digitais, tendo o MJSP como ponto nevrálgico dessa mudança.</p> |
| | | PRF | 2E | Multiagência | <p>Compartilhar sistemas em forma de serviço (<i>Software as a Service - SaaS</i>) para auxiliar instituições a registrar e acompanhar suas ocorrências, bem como integrar, estruturar, analisar e disponibilizar dados de forma rápida e segura para os diversos atores do programa.</p> |

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|--|---------|--|---|--|
| 1 | Fortalecer o enfrentamento à criminalidade, com enfoque em crimes violentos, organizações criminosas, corrupção e lavagem de dinheiro, inclusive com atuação na faixa de fronteira | PRF | 13 | Projeto Nacional de Segurança Viária - PNSV | Implementar o novo modelo de gestão da Segurança Viária, baseado no Plano de Ação da Década da ONU e no Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito - PNATRANS, que visa ao direcionamento das atividades de policiamento e às ações de integração e cooperação interinstitucional, apresentando propostas de atividades operacionais e medidas de gestão operacional nos trechos críticos em acidentes graves nas rodovias federais. |
| | | SE | 81 | Inteligência analítica aplicada no combate à corrupção, lavagem de dinheiro e em ações de segurança pública | Criar, no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública, um ambiente contido no segmento tecnológico <i>Big Data Analytics</i> , com a disponibilização de plataforma para análise, curadoria, descoberta, mineração e integração de grande volume de dados, que possa atender todo o Ministério e órgãos que o integram, bem como as forças de segurança estaduais e municipais. |
| | | SENAJUS | 75 | Reestruturação da Rede Nacional de Laboratórios de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro - REDE-LAB | Fortalecer a Rede-Lab mediante disponibilização de tecnologias, banco de dados e qualificação adequadas, visando aumentar a eficiência dos laboratórios na execução dos procedimentos de análises e de tratamento de dados relacionados à lavagem de dinheiro e crimes conexos, além de promover a articulação entre as unidades da rede. |
| | | SENASP | 92 | Fortalecimento da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos | Identificar o perfil genético de todos os indivíduos previstos em lei; examinar todos os vestígios pendentes e inserir todos os perfis elegíveis nos bancos de dados; promover treinamentos nos órgãos policiais federais e estaduais para a preservação no local de crime, coleta e exame dos vestígios encontrados; e criar um sistema para melhor controle de indicadores do processo envolvido e da cadeia de custódia dos vestígios analisados. |
| 93 | Sistema Nacional de Análise Balística - SINAB | | Aumentar o indicativo de autoria nos exames de comparação balística, por meio da implantação de sistemas automatizados de análise balística e da criação do banco nacional de perfis balísticos. | | |

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|--|---------|--------------------------|---|---|
| 1 | Fortalecer o enfrentamento à criminalidade, com enfoque em crimes violentos, organizações criminosas, corrupção e lavagem de dinheiro, inclusive com atuação na faixa de fronteira | SEOPI | 88 | Sistema Inteligente de Consciência Situacional - Guardião do Brasil | Implantar sistema de inteligência voltado para a busca de dados, análise, produção de conhecimento e difusão em âmbito do subsistema de inteligência de segurança pública, produzindo alertas para a área de inteligência e operacional de acordo com o conteúdo e a finalidade. |
| | | | 91 | Programa de Apoio ao Combate ao Crime Organizado - PACCO - Guardião do Brasil | Apoiar órgãos de segurança pública no enfrentamento às organizações criminosas, a partir da melhoria nos processos de produção de conhecimento, de capacitação de profissionais na área de inteligência, de uma base de dados, da criação e disponibilização de um canal de informação seguro/criptografado (Rede Cronos), da extração e análise de dados de dispositivos móveis, bem como de ações integradas entre a Diretoria de Inteligência/SEOPI e outros órgãos. |
| | | | 89 | Guardiões das Fronteiras - Guardião do Brasil | Fortalecer a prevenção, a vigilância, a fiscalização e o controle nas fronteiras terrestres e fluviais, bem como nas divisas, por meio da implantação de ações integradas de produção e difusão de conhecimento, assim como de operações, com foco na repressão aos ilícitos transfronteiriços e no enfrentamento às organizações e associações criminosas, promovendo o aumento da presença do Estado nas regiões de fronteiras e divisas. |

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|--|---------|--------------------------|---|--|
| 2 | Promover o acesso à justiça e proteger os direitos do cidadão | SENAJUS | 73 | Sistema para Processamento de Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado - SISCONARE | Implementar sistema por meio do qual serão tramitadas todas as solicitações de reconhecimento da condição de refugiado no Brasil. |
| 3 | Aperfeiçoar a coordenação estratégica e a integração dos órgãos de segurança pública | SEGEN | 1U | ComprasSUSP - Programa de Compras Eficientes para o Sistema Único de Segurança Pública | Estruturar o Programa de Compras na área de segurança pública para o desenvolvimento, a proposição e a implementação de modelos, de mecanismos, de processos e de procedimentos para aquisição, contratação, alienação e gestão centralizadas de bens e serviços de uso em comum pelos órgãos e pelas entidades da área de segurança pública da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. |
| | | | 2I | Aparelhamento e modernização de unidades de ensino em segurança pública | Modernizar e estruturar o ensino em segurança pública das unidades federativas, tendo como público-alvo os profissionais das Polícias Militares, Polícias Cíveis e Corpos de Bombeiros Militares. |
| | | SENASP | 94 | Pró-Segurança | Estabelecer padrões mínimos de qualidade e de desempenho de equipamentos de segurança pública, de modo a permitir a certificação desses produtos, contemplando ensaios de acordo com requisitos técnicos, para garantir a segurança, a qualidade e a confiabilidade dos produtos utilizados pelos profissionais da área. Esses padrões estarão estabelecidos em normas técnicas que subsidiarão as aquisições públicas, levando em consideração as peculiaridades de cada região geográfica e especialização operacional. Esse trabalho irá: fortalecer a coordenação, a cooperação e a colaboração dos órgãos e de instituições de segurança pública; reduzir a burocracia nas aquisições públicas; e fomentar a pesquisa e o diagnóstico em segurança pública. |

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|--|---------|--------------------------|---|--|
| 3 | Aperfeiçoar a coordenação estratégica e a integração dos órgãos de segurança pública | SENASP | 96 | Programa Nacional de Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública - Pró-Vida | Estruturar o Programa Nacional de Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública - Pró-Vida, no intuito de elaborar, implementar, apoiar, monitorar e avaliar projetos de qualidade de vida, valorização profissional, saúde e segurança dos profissionais de segurança pública e defesa social. |
| | | SEOPI | 90 | Rede de Centros Integrados de Inteligência - Guardião do Brasil | Viabilizar a produção qualificada e oportuna de conhecimento acerca do crime organizado, possibilitando assessoramento eficiente aos órgãos de segurança pública e aos tomadores de decisão. |
| 4 | Aperfeiçoar a gestão do sistema prisional | DEPEN | 98 | Rede Nacional de Inteligência Penitenciária - RENIPEN | Aparelhar, integrar e fortalecer os órgãos de Inteligência Penitenciária no âmbito federal e estadual, viabilizando a ampliação e o aprimoramento da rede atualmente existente, de maneira a propiciar a efetiva interação entre os órgãos no âmbito de todo o território nacional, proporcionando, por conseguinte, a ampliação das fontes de informações. O escopo do projeto visa aprimorar a coleta, a manutenção e o intercâmbio de informações e de dados cadastrais de presos e visitantes, em todas as Unidades Federativas, notadamente em relação a agências de inteligência penitenciária, de modo a possibilitar a utilização oportuna dos dados para proteção de agentes do Estado e combate ao crime organizado; estabelecer a Diretoria de Inteligência Penitenciária como Órgão Central de Inteligência Penitenciária e como pilar da construção do Subsistema de Inteligência Penitenciária, incluindo-o como membro do SISBIN; e designar verba específica do Fundo Penitenciário - FUNPEN à Inteligência Penitenciária, no intuito de padronizar protocolos e procedimentos da atividade, com ênfase na qualificação, na capacitação continuada e no apoio para equipamentos e tecnologias aptas ao melhor desempenho das atividades de inteligência penitenciária. |

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|---|---------|--------------------------|--|--|
| 4 | Aperfeiçoar a gestão do sistema prisional | DEPEN | 1B | Maximização da geração de vagas em unidades prisionais | Diminuir a lotação de unidades prisionais; aumentar a execução e aperfeiçoar a aplicação e o acompanhamento das obras de unidades penais, financiadas com o recursos federais, por meio de transferências voluntárias e obrigatórias; e criar vagas por meio de fomento à criação de unidades com metodologia da Associação de Proteção e Assistência ao Condenado - APAC. |
| | | | 1C | Desenvolvimento de projetos padronizados para unidades penais, desenvolvimento e implementação do <i>Building Information Modeling - BIM</i> | Desenvolver projetos padronizados de engenharia e arquitetura prisional de cadeia pública, de penitenciária de segurança média, de penitenciária de segurança máxima, de colônia agrícola, de centro de observatório criminológico e de casa do albergado, a serem disponibilizados para os Estados. |
| | | | 1D | Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional - SISDEPEN | Implantar o Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional - SISDEPEN, sistema de gestão prisional, possibilitando a formação do Cadastro Nacional dos Custodiados (banco de dados unificado), em todas as unidades prisionais do sistema brasileiro, bem como o acompanhamento de execução de penas, de prisão cautelar e de medida de segurança, visando ao mapeamento da realidade prisional, o que possibilitará a elaboração de políticas públicas mais adequadas. |
| | | | 1F | Fomento ao trabalho remunerado no sistema prisional | Fortalecer os processos de inserção laboral, de obtenção de renda e de qualificação profissional para pessoas privadas de liberdade, por meio do incentivo ao trabalho remunerado, com o uso do Fundo Rotativo Estadual, de modo a reverter parte dos lucros para custeio do preso. |

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|--|---------|--------------------------|--|---|
| 5 | Promover a gestão e a alienação do produto de crimes | SENAD | 10 | Centro de Excelência sobre Redução da Oferta de Drogas – CdE | Instituir, em caráter piloto, um Centro de Excelência para Redução da Oferta de Drogas e fortalecimento da cooperação regional para a redução da oferta de drogas no Brasil. |
| | | | 1P | Alienação de ativos em todo o Brasil - Edição 2022 | Aprimorar o modelo e a metodologia de alienação de bens móveis e imóveis, baseado na criação de rotinas eletrônicas para recebimento de informações sobre bens perdidos, no apoio de comissões de alienação, na avaliação dos ativos, na contratação e fiscalização de leiloeiros em todas as unidades da federação e, por fim, no aprimoramento do sistema próprio de gestão e destinação de ativos. |
| | | | 2F | Plano Nacional de Políticas sobre Drogas - PLANAD | Articular, aprovar, monitorar e avaliar um plano nacional que visa coordenar os esforços governamentais para o enfrentamento da questão das drogas no País, de modo a apoiar a Política Nacional sobre Drogas - PNAD, regulamentada pelo Decreto nº 9.761, de 11 de abril de 2019, refletindo as escolhas estratégicas e táticas realizadas pelos governos e órgãos vinculados ao Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas, o que resultará na promoção das mudanças desejadas pela sociedade quanto a esse tema. |
| 6 | Ampliar a escala e a efetividade das ações de defesa da concorrência e do consumidor | CADE | 2G | Formulário digital de notificações de Atos de Concentração - AC | Criar formulário eletrônico de notificação de Atos de Concentração, que aprimora o procedimento de notificação desses atos, facilita a organização e o uso das informações prestadas pelas partes no processo e propicia a integração de informações entre os diferentes processos. |
| | | SENACON | 17 | Dinamização da plataforma Consumidor.gov.br, com foco na desjudicialização | Reduzir os litígios judicializados por meio do uso da plataforma Consumidor.gov.br e aperfeiçoar métodos auto compositivos. |
| | | | 50 | Disponibilização do sistema Recall.gov.br | Promover o aprimoramento da gestão dos procedimentos de <i>recall</i> (campanhas de chamamento) no Brasil, que visam à correção de produtos inseguros inseridos no mercado de consumo, com implementação do Sistema Recall.gov.br. Busca-se reduzir a burocracia e tornar intuitivos o fornecimento e a obtenção de informações a respeito dos recalls de produtos oferecidos ao consumidor no âmbito dos diversos agentes (públicos e privados) que operam no Sistema Nacional de Defesa do Consumidor. |

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|--|---------|--------------------------|---|--|
| 7 | Gerir políticas referentes aos povos indígenas | FUNAI | 1N | Rede de proteção territorial e ambiental de terras indígenas com a utilização do Centro de Monitoramento Remoto - CMR/FUNAI | Estabelecer rede de órgãos e de instituições federais e estaduais com a utilização da infraestrutura do Centro de Monitoramento Remoto - CMR, com a finalidade de gerar respostas mais rápidas e adequadas às ameaças contra os territórios indígenas detectadas pelo sistema. O CMR foi desenvolvido para possibilitar o acompanhamento diário de ocorrências como desmatamento, degradação, mudança de uso e de ocupação do solo nas terras indígenas. As informações geradas a partir de imagens captadas pelo satélite Landsat-8 são subsídios indispensáveis para o planejamento de ações de proteção territorial e ambiental. |
| 8 | Aprimorar mecanismos de gestão do conhecimento e da preservação e difusão da memória arquivística nacional | AN | 43 | Aperfeiçoamento do Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos - SIGA | Fortalecer o Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos da Administração Pública Federal - SIGA e sua atuação como sistema estruturador das atividades de gestão de documentos e arquivos da Administração Pública Federal. O projeto prevê a construção de estratégias de longo prazo para a gestão de documentos e arquivos na administração pública federal, por meio da elaboração de cenários prospectivos; a reestruturação de sistema de governança do SIGA; a instituição da Política de Gestão de Documentos e Arquivos da APF - PGDeArq; a implementação do Programa de Gestão de Documentos e Arquivos da Administração Pública Federal - PROGED; e o desenvolvimento de sistema informatizado estruturante para o SIGA, de acordo com os requisitos do Modelo e-ARQ Brasil SIGAD. Busca-se, com o projeto, aperfeiçoar a prestação de serviços aos órgãos e às entidades do SIGA pelo Arquivo Nacional e ampliar o grau de desenvolvimento em gestão de documentos e arquivos dos órgãos e entidades do Sistema. |

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|--|---------|--------------------------|--|---|
| 8 | Aprimorar mecanismos de gestão do conhecimento e da preservação e difusão da memória arquivística nacional | AN | 1 | Fortalecimento do Arquivo Nacional digital | Fortalecer o Arquivo Nacional, como entidade custodiadora nacional, e o seu protagonismo no recolhimento, custódia e preservação da documentação digital, especialmente quanto à documentação permanente da Administração Pública Federal. Visa também consolidar os normativos e as orientações técnicas de gestão de documentos e arquivos, além da infraestrutura organizacional e tecnológica do Arquivo Nacional, otimizando o recolhimento, a preservação e o acesso aos documentos arquivísticos, em formato digital, sob custódia do órgão. |
| 9 | Promover a valorização e o desenvolvimento dos servidores | SE | 64 | Gestão por competências | Realizar o mapeamento das competências organizacionais, gerenciais e técnicas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, bem como inventariar as competências individuais dos servidores do Ministério para disponibilização de relatórios gerenciais que possam subsidiar outros subsistemas de gestão de pessoas, como desenvolvimento, lotação e movimentação de servidores, processos de seleção, gestão de vagas e banco de talentos, por meio de ferramenta sistematizada desenvolvida pelo próprio Órgão. |

| Nº | Objetivo Estratégico | Unidade | Código do Plano Interno* | Projeto Estratégico | Objetivo |
|----|---|---------|--------------------------|---|--|
| 11 | Fortalecer e ampliar a estrutura e os serviços de TIC | PF | 1I | ePol - Sistema de Gestão da Atividade de Polícia Judiciária | Desenvolver e implantar um sistema de inquérito eletrônico de âmbito nacional que esteja apto a se integrar com os sistemas do Poder Judiciário, do Ministério Público e de outros órgãos parceiros. |
| | | SE | 1X | Segurança da informação e privacidade | Atuar como parceiro tecnológico para inovação, integração e execução de políticas públicas com as áreas de negócio, entregando sistemas, dados e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC de forma segura. |
| | | SE | 2H | Identifica Brasil | Desenvolver plataforma de armazenamento, consulta e validação dos dados provenientes da emissão da Carteira Nacional de Identidade, interligando e possibilitando a consulta em base única dos dados distribuídos pelos Estados brasileiros. |